

## SITUAÇÃO DO NÚCLEO FAMILIAR BRASILEIRO

### PROBLEMAS GENÉRICOS DA CONSTITUIÇÃO DA FAMÍLIA: ABORDAGEM JURÍDICA, ECONÔMICA E SOCIAL

Na sociedade brasileira, a situação de sobrevivência do núcleo familiar está intimamente ligada à crise econômica, social e política por que passa o País, em função de um modelo traçado pelo Governo, que contraria os interesses básicos de nosso povo.

O núcleo familiar é capaz de refletir, com fidelidade, os efeitos desastrosos desta linha político-econômica, vigente há quase vinte anos, demonstrando sua incoerência, injustiça e toda a sorte de prejuízos que vem causando à maioria da população brasileira, para garantir os privilégios de um grupo minoritário que ora sustenta o poder.

Sem o respeito aos direitos elementares do ser humano, fica quase impossível para o cidadão, ao chegar à maioridade, ou seja, aos vinte e um anos, constituir uma família estável e sadia.

É óbvio que, para chegar ao casamento, as pessoas necessitam escolher um parceiro adequado e esta escolha consciente só pode ser feita com liberdade e maturidade, obtidas através de um processo de educação estruturado desde a infância, a partir do lar e da escola, sem preconceitos, voltada para a defesa dos interesses e direitos dos cidadãos.

O ser humano precisa conhecer-se antes muito bem, estar em pleno desenvolvimento de sua personalidade, para buscar uma relação afetiva que corresponda a seus anseios de realização na vida adulta.

Mas o que ocorre é justamente o inverso. Pessoas massacradas, que não conseguem pensar, acabam praticamente resumindo sua vida em satisfazer seus instintos e, no caso particular do casamento, dar vazão àqueles sexuais, de forma quase irracional, sem a garra dos animais para defender sua vida, de sua família, de sua prole!